Revista

Nossa Senhora da Penha

160 anos de Bençãos em Alegre/ES

Edição Especial aos 160 anos da Paróquia Nossa Senhora da Penha - Alegre - Espírito Santo

Expediente

Revista Edição Especial aos
160 anos de Bênçãos
em Alegre

Paróquia Nossa Senhora da Penha
Diocese de Cachoeiro de Itapemirim
Rua Padre José Bellotti, 47
Centro - Alegre - ES
Cep. 29.500-000

Telefax. 28 3552 1443
E-mail: pnspalegre@hotmail.com

Equipe organizadora da revista:
Pe. Enildo, Pe. Antonio Marcos,
Angela Montovanneli,
Gildete, Gerlane,
Olga Gama, Eugenia.

Fotos:
Studio Fotoshow
Arquivos da Paróquia

Diagramação e Impressão:
Gráfica Diocesana
28 3517-6845
diocesanagrafica@gmail.com

Tiragem:
3000 exemplares

Sumário

Editorial.....2
Histórico da Paróquia.....3
Histórico dos Padres 4
Histórico das Comunidades.....5
Memória Sacramental.....9
Memorial Monsenhor Pavesi.....10
Pinturas da Matriz.....11
Dimensão Social da Paróquia.....14
Esperança e Perspectivas.....15

Editorial

É com alegria e empenho que estamos celebrando o Jubileu dos 160 anos da Paróquia Nossa Senhora da Penha do Alegre. Uma história de fé, devoção, tradição e bênçãos. É com muita dedicação que formamos uma equipe para prepararmos a revista **PARÓQUIA NOSSA SENHORA DA PENHA 160 ANOS DE BÊNÇÃOS EM ALEGRE**.

Com carinho faremos memória de alguns dos principais fatos dessa caminhada de fé. Como diz o Evangelho de João, muitos outros fatos e acontecimentos foram realizados, mas os fatos que você leitor irá tomar contato é para fazer um memorial, ou seja, reviver alguns fatos históricos e assim, continuar a missão de anunciar a Palavra de Deus.

Relembrar a história é reconhecer também que antes de nós existiu pessoas que nessas terras chegaram e lutaram para aqui permanecer. Lembremos aqui da expedição chefiada pelo capitão-mor Manoel José Esteves de Lima, vinda de Minas Gerais em 1820. Não podemos esquecer de Antônio de Paula Mageste que esteve junto no erguimento da primeira capela do nosso município, esta dedicada a Santo Antonio, localizada hoje onde é a praça da Bandeira.

Recordamos também da segunda capela dedicada a Nossa Senhora da Conceição, que após a construção da Igreja Matriz, foi dedicada ao Santo Cruzeiro. Lembremos da construção da pequena capela em madeira, no local onde é hoje a Igreja Matriz em alvenaria. E como não lembrar do Pe. Manoel Pires Martins que em 1851 iniciou a construção do corpo principal da nossa Igreja Matriz.

Na história do povo alegrense não se pode deixar de fazer memoria com muito carinho e gratidão dos Monsenhores João Batista Pavesi e José Belloti. No livro de Tombo da paróquia, na página 139, temos o relato do Mons. Pavesi que em 1953, com a ajuda dos fiéis, iniciou a reconstrução total da nova matriz, tendo concluído os trabalhos em 1969 e inaugurada a 15 de agosto deste mesmo ano. O Monsenhor, nessa ocasião, dirigiu aos paroquianos estas palavras: "Aos Paroquianos que são os mais generosos do mundo. Graças a essa generosidade conseguimos esta belíssima Igreja que ficará para contar eternamente as glórias de Deus e da Virgem da Penha, a quem é dedicada."

Ao fazer este memorial, lembremos de tantos padres que por esta paróquia passaram e marcaram profundamente a caminhada de fé deste povo e contribuíram para a evangelização. A paróquia de Alegre é a quinta mais antiga da Diocese, atualmente é composta por 45 Comunidades Eclesiais de Base.

Destacamos ainda a presença das irmãs vicentinas, as associações: os Vicentinos, as Voluntárias da caridade, Luiza de Marilac (lar dos idosos), Mons. José Belloti (Pastoral da Saúde), Fazenda da Esperança. Recordamos também a presença dos nossos diáconos permanentes e a atuação dos cristãos leigos e leigas nos diversos movimentos e pastorais.

Ao celebrar o Jubileu de 160 anos, tenho a imensa alegria como Pároco dessa paróquia, ver os paroquianos motivados, sinto nossa paróquia, viva, cheia de fé, esperança, entusiasmada e procurando assumir o pedido que Papa Francisco tem feito, ser uma Igreja em saída.

Desejo a todos uma Boa leitura! Que Nossa Senhora da Penha sempre interceda por vossos filhos.

Nossa Senhora da Penha – Rogai por nós!

Pe. Enildo Genésio de Souza
Pároco

Histórico da Paróquia

PARÓQUIA NOSSA SENHORA DA PENHA UMA LINDA HISTÓRIA DE CONQUISTAS E DE EVANGELIZAÇÃO

Após a chegada de uma expedição vinda de Minas Gerais à procura de terras férteis, iniciava-se os primeiros passos da paróquia Nossa Senhora da Penha.

A expedição ao chegar e logo se instalar, para a alegria e para o bem espiritual do povo que na região se encontrava, foi edificada a primeira capela dedicada a Santo Antonio. Ao decorrer do tempo foi construída também a capela dedicada a Nossa Senhora da Conceição. Com a construção da igreja Matriz, a capela foi dedicada ao Santo Cruzeiro, em homenagem ao cruzeiro que alguns missionários levantaram na época em frente à capela.

Em 1851 iniciou-se a construção de uma pequena capela em madeira, no local onde é hoje a Igreja Matriz, em alvenaria, e dez anos após, iniciou-se a construção do corpo principal da Igreja. Essa obra foi paralisada por falta de recursos financeiros, mas em 1869 foram retomadas e logo terminadas e feita a inauguração com a benção do novo templo.

Depois de um longo processo, o povoado de Alegre começou a ter a sua autonomia, chegou a fazer parte da freguesia de Nossa Senhora do Amparo de Itapemirim, mas logo foi criado a freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Alegre que depois foi alterado para Nossa Senhora da Penha do Alegre.

Em 1866 foi desmembrada a freguesia do Alegre, para a criação da freguesia de São Miguel do Veado (Guaçuí) e em 1958 com a criação da Diocese de Cachoeiro de Itapemirim a paróquia de Alegre passou a pertencer a referida Diocese.

A Província do Espírito Santo, pertencia ao Bispado do Rio de Janeiro, passando a pertencer ao Bispado de Niterói com a criação deste, e em 1895 foi então, criado o Bispado do Espírito Santo, com sede em Vitória. Somente em 1958 foi criada a Diocese (Bispado) de Cachoeiro de Itapemirim, com sede própria, sendo seu primeiro Bispo o saudoso Dom Luiz Gonzaga Peluso seguido por Dom Luiz Mancilha Vilela.

A partir desses acontecimentos a paróquia Nossa Senhora da Penha continuou a crescer, tanto no seu cunho estrutural como também na sua dimensão evangelizadora. Muitos padres por aqui passaram e contribuíram com aquilo que puderam. Não poderíamos deixar de lembrar com muita gratidão os monsenhores Pavesi e Belloti que no passado foram grandes evangelizadores do povo, deixando suas marcas que até hoje são muito lembrados pelo povo alegrense. Atualmente os padres Enildo Genésio de Souza e Antonio Marcos Moura da Silva junto com todo o povo, continuam contribuindo para que a nossa linda paróquia continue a fazer história.

PADRES DA IGREJA: AJUDANDO A CONSTRUIR E ETERNIZANDO A HISTÓRIA DE UM POVO

Segundo o decreto *Presbyterorum Ordinis* sobre o ministério e vida dos sacerdotes, o ministério do padre está ligado ao ministério do bispo, participa da autoridade com que o próprio Cristo edifica, santifica e governa o seu corpo. Ao participar do seu modo do chamado múnus de Cristo que é edificar, santificar e governar, o padre recebe de Deus a graça de ser ministro de Jesus Cristo no meio dos povos, desempenhando o sagrado ministério do Evangelho de Cristo.

É com essa definição do decreto que podemos falar de grandes evangelizadores que passaram pela paroquia Nossa Senhora da Penha. Foram exatamente 63 padres, cada um com sua personalidade e com seu jeito de ser, buscaram contribuir com aquilo que tinham de melhor, fazendo juízo ao múnus de Cristo, ou seja, buscaram edificar cada vez mais as pessoas na perspectiva da fé. Buscaram com a capacidade que tinham de ensinar, tirar o povo da ignorância do não saber, e também, teve grandes homens que com testemunho de vida transmitiram a santidade ao povo alegrense, sem dúvida levaram muitas pessoas a encontrar Deus.

O primeiro padre a chegar nesta terra foi padre Francisco Alves de Carvalho, natural de Portugal em 1850. Depois dele muitos outros passaram por aqui, deixando sua marca evangelizadora. Atualmente na memória do povo alegrense é inesquecível a lembrança dos monsenhores, João Batista Pavesi e José Belloti. Muitas pessoas guardam em sua memória ou arquivos (fotos, vídeos) as lembranças de batizado, casamento, missas celebradas por esses servos de Deus.

A paróquia de Alegre nesses 160 anos gerou muitas vocações religiosas e sacerdotais. Padres, diáconos, irmãs que doaram suas vidas profundamente ao Reino de Deus. Assim, já deixemos a Deus como prece a esperança de surgir cada vez mais vocações a exemplo de Cristo para nossa Igreja, e acrescentar ainda mais a história da nossa querida paróquia Nossa Senhora da Penha.

Rede de Comunidades

PARÓQUIA: UMA RELAÇÃO DE DIÁLOGO COM A SOCIEDADE ATUAL ATRAVÉS DAS COMUNIDADES ECLESIAIS DE BASE - CEBs

A Igreja Católica com o Concílio Vaticano II, abriu-se ao diálogo com a sociedade moderna e se dispôs a reconhecer os "sinais dos tempos", ou seja, sinais da presença de Deus em tempos de mudança. Ao reconhecer esses sinais, se modificou as formas de evangelizar, surgiu as necessidades de entender e acolher novos jeitos de ser Igreja.

À luz do concilio Vaticano II, surgiu as Comunidades Eclesiais de Base, comunidades cristãs quem encontram sua inspiração na Palavra testemunhada e anunciada por Jesus Cristo e confiada aos apóstolos (cf. Lc 10,16). Pela Palavra de Cristo, a Igreja existe e age guiada pelo Espírito Santo. Assim, o cristão encontra, no modelo de vida de Jesus e dos apóstolos, sua inspiração para ser comunidade.

A paróquia Nossa Senhora da Penha atualmente é composta de 40 comunidade Eclesiais de Base e alguns pontos celebrativos. Essas comunidades tem como objetivo possibilitar o encontro com o Cristo Ressuscitado e sobre tudo trazer dignidade ao povo onde a CEBs está localizada, povo que se une, se organiza para lutar pelo bem comum.

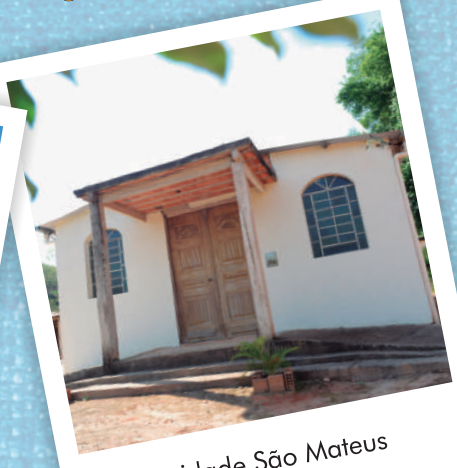
Comunidade Matriz
Nossa Senhora da Penha

Comunidade Rainha da Paz
Santo Esperidião

Comunidade Santo Antônio de Pádua
Araraí

Comunidade NS da Conceição
Boa Vista

Comunidade NS da Penha
Varjão da Cotia



Comunidade São Mateus
Assentamento Floresta

Comunidade São João Batista
São João

Comunidade São Sebastião
Varjão da Aurora

Comunidade Divino Espírito Santo
Café

Comunidade São Bento
Queimados

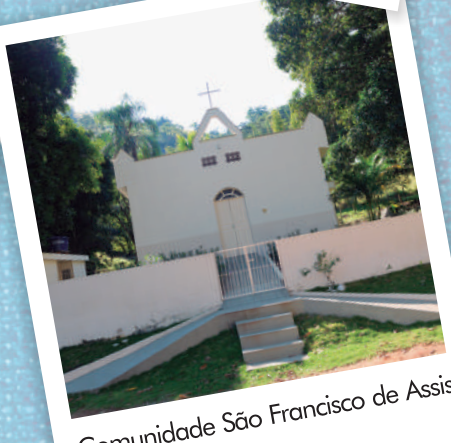
Comunidade NS Aparecida
Assentamento Paraíso

Comunidade São Sebastião
Roseira

Comunidade São João Batista
Estivado

Comunidade Santo Afonso
Lagoa Seca

Comunidade NS do Carmo
Bom Ver



Comunidade São Francisco de Assis
Laranjeiras

Comunidade São José
Anutiba

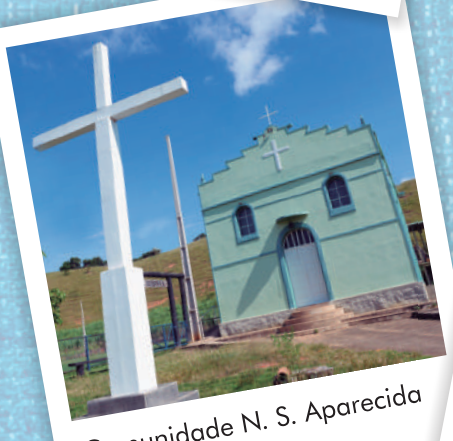
Comunidade N. S. das Graças
Placa

Comunidade São João Bosco
Arataca

Comunidade Santa Luzia
Anutiba

Comunidade Santo Antônio de Pádua
Varjão do Norte

Comunidade São Luís
São Luís

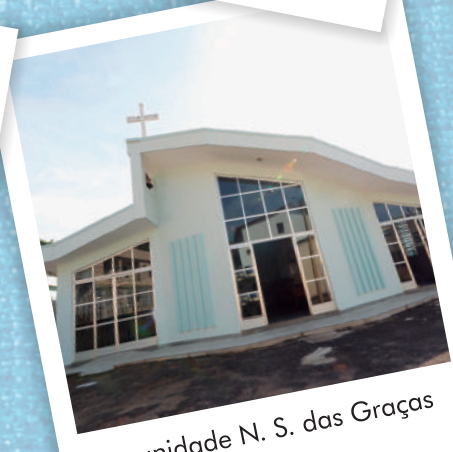


Comunidade N. S. Aparecida
Sobreira

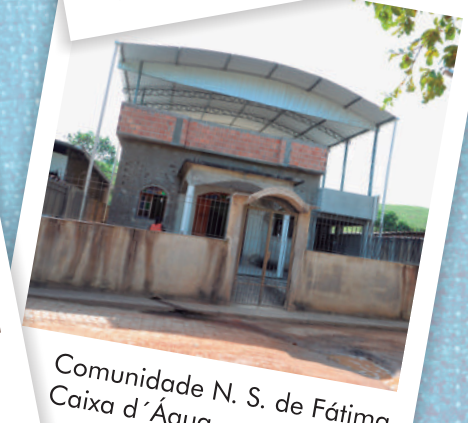
Comunidade N. S. das Graças
Gabriel Vargas

Comunidade São Sebastião
Popular - Vila do Sul

Comunidade Santa Luzia
Charqueada



Comunidade N. S. das Graças
Guararema



Comunidade N. S. de Fátima
Caixa d´Água

Com. Sagrado Coração de Jesus
Fazenda Esperança

Comunidade Santa Rita de Cássia
Córrego da Brisa

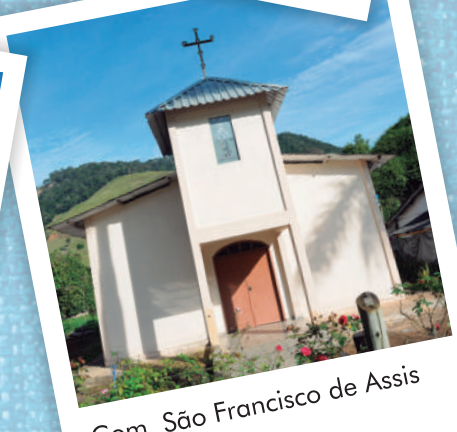
Com. Divino Espírito Santo
Vila Alta

Comunidade NS Aparecida
Clério Moulin

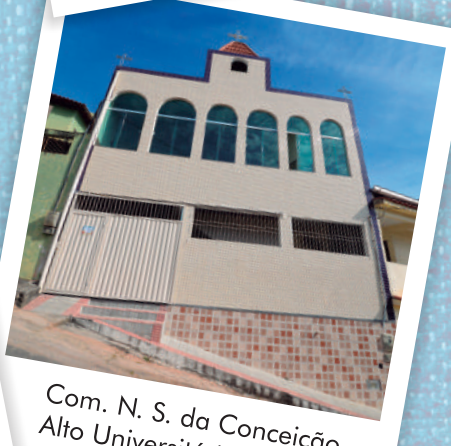
Comunidade São Vicente de Paulo
Vila do Sul

Com. São Francisco de Assis
Área da UFES

Comunidade São José
Feliz Lembrança



Com. São Francisco de Assis
Boa Esperança



Com. N. S. da Conceição
Alto Universitário

Com. Santa Clara de Assis
Santa Clara

Comunidade Santa Terezinha
Vila do Sul

Comunidade São Sebastião
Bela Aurora

Memória Sacramental

SACRAMENTOS

Para falar da MEMÓRIA SACRAMENTAL relembrando os sacramentos realizados na paróquia Nossa Senhora da Penha, se faz necessário uma rápida definição sobre o termo sacramento.

Tendo como base o Catecismo da Igreja Católica, sacramento é entendido como um sinal visível e sensível instituído por Cristo, tem como objetivo frutificar a graça Divina nas almas e santificá-las. Em outras palavras, sacramentos são eventos de salvação pelos quais Deus intervém na vida dos homens, através de seu Filho Jesus Cristo e do Espírito Santo, na Igreja. Estes por sua vez são instituídos por Cristo tocam todas as etapas e momentos importantes da vida do cristão.

A paróquia Nossa Senhora da Penha enquanto instituição religiosa, desde a sua criação, tem procurado a cada dia desempenhar melhor o seu papel. Tem buscado com os padres, funcionários e voluntários abrir portas naquilo que lhe compete para que todos os fiéis possam participar dignamente dos Santos Sacramentos.

Ao fazer essa Memória Sacramental, lembremos do primeiro sacramento do batismo celebrado nesta paróquia, ocorrido no dia 28/02/1858, quando foi batizado o pequeno Manoel, filho de Jorge Antônio Hausmam e Aurora Luíza Soares Hausmam. Esse sacramento foi realizado pelo Frei Bento de Gênova (capuchinho). A partir desta importante data foram celebrados mais de 100.000 (cem mil) batizados.

Durante todos esses anos foram celebradas aproximadamente 12.536 celebrações com Iniciação Eucarística, jovens e adultos que pela primeira vez participaram do banquete comungando do Corpo e Sangue de Cristo.

Do total de 12.748, o primeiro sacramento matrimonial a ser celebrado foi no dia 03/03/1862. Unindo-se pelas bênçãos de Deus e da Igreja Joaquim Roiz da Fonseca Leitão e Francisca Quintiliano de Azevedo.

Citamos aqui apenas o sacramento do batismo, eucaristia, matrimônio, mas muitos outros foram realizados.

Ao fazer essa memoria somos convidados a render graças a Deus diante de tantas maravilhas e bênçãos recebidas ao decorrer desses anos. Que esta graça continue a ser derramada sobre os filhos desta linda paróquia, dedicada a Nossa Senhora da Penha.

Memorial Monsenhor Pavesi

MONSENHOR PAVESI, UMA VIDA DEDICADA AO POVO DE DEUS

A paróquia de Alegre ao completar seus 160 anos traz muitas histórias, um instrumento que possibilitou e possibilita que Deus se manifeste na vida das pessoas. No decorrer dos tempos, ocorreram histórias, alegres, emocionantes, outras nem tanto, enfim, muitas coisas aconteceram.

Muitas pessoas também marcaram a vida desta paróquia, pessoas que contribuíram para a evangelização, e marcaram a vida deste povo. Dentre elas queremos lembrar nestes 160 anos de modo especial, da pessoa do Monsenhor João Batista Pavesi, que chegou em nossa paróquia no ano de 1937.

Pavesi assumiu a paróquia como um dos principais responsáveis no dia 1° de janeiro 1938, e nessa ocasião esteve presente o bispo diocesano da época, Dom Luiz Scortegagna. Nesse dia foi inaugurado os 3 sinos da Igreja Matriz Nossa Senhora da Penha, que receberam como nome as virtudes teologais, Fé, Esperança e Caridade, estes por sua vez se encontram na igreja matriz até os dias de hoje.

Mosenhor Pavesi incentivou muitas obras na paróquia, principalmente reformas da Matriz. Fez um caminho de fé, levou o povo a amar a Igreja de Jesus Cristo. Teve seus trabalhos alicerçados na criação de movimentos e associações, dedicou-se também, com grande afinco às obras sociais e educacionais, incentivou a criação do Círculo do Operário, Associação São Vicente de Paula, o lar dos idosos Luiza de Marillac, Instituto São José e o instituto Sagrada Família. No dia 11 de abril de 1994 Monsenhor Pavesi veio a falecer, deixou sua marca, completou na terra sua missão.

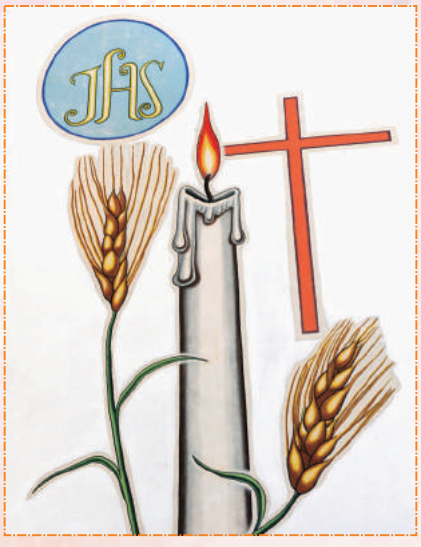
Por fim, foram muitos momentos fortes e importantes vivenciados nessa paróquia. Monsenhor foi para junto de Deus, para continuar sua missão no céu. A paróquia continua sua missão na terra, levando a todos a esperança de um dia também chegar no reino celeste.

UM OLHAR E UMA HISTÓRIA DE FÉ E DEVOÇÃO

Parte externa da Igreja de Nossa Senhora da Penha Alegre - ES

Imagem de Nossa Senhora da Penha, Padroeira da Paróquia

Parte Interna da Igreja de Nossa Senhora da Penha Alegre - ES



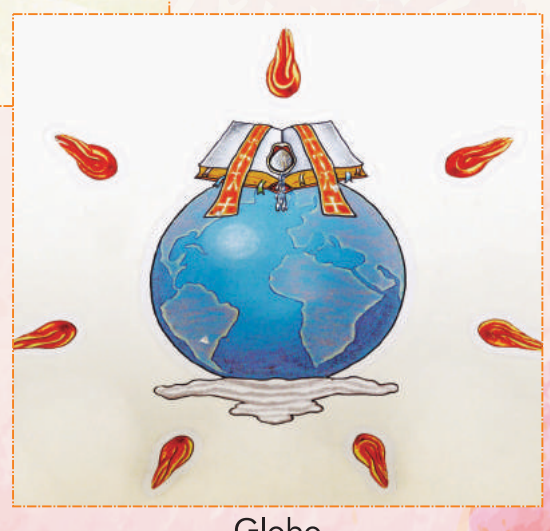
Batismo

Sol da Justiça

Símbolo da multiplicação dos pães.

Jesus Cristo

Cordeiro



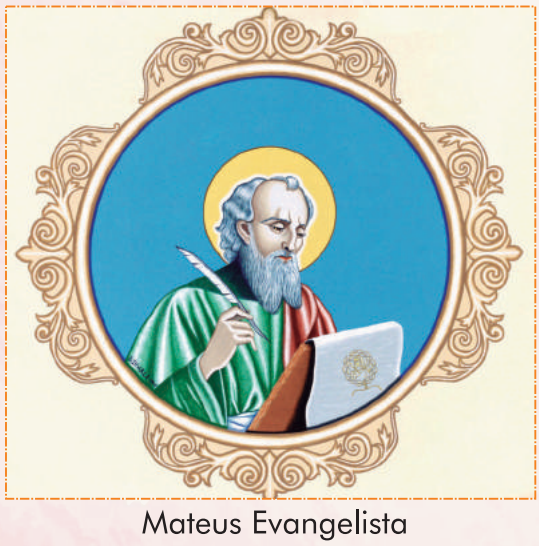
Globo

Barca

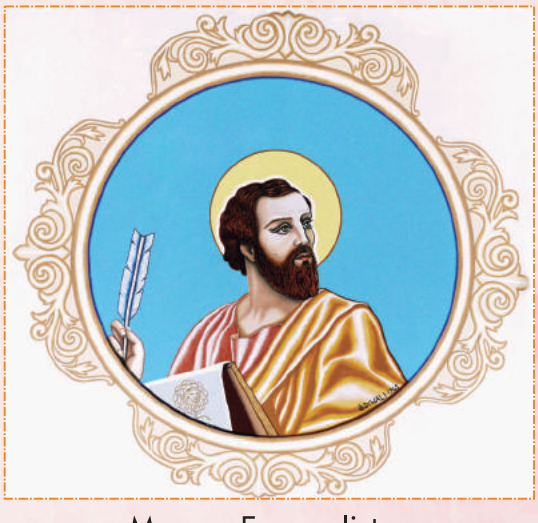
São Pedro

Diwalli - Pintor das gravuras

Moisés



Mateus Evangelista



Marcos Evangelista

Lucas Evangelista

João Evangelista

Dimensão Social da Paróquia

SEGUINDO OS PASSOS DE JESUS

A missão terrena de Jesus entre tantas foi trazer a dignidade a todas as pessoas sem distinção de classe social, cor ou raça. Procurou tirar o povo da ignorância ensinando a lei do amor e trazendo esperança aos desesperançados, curou os enfermos, deu de comida a quem tinha fome, perdoou pecados, reconheceu o pobre, marginalizado e excluído (Mt 25, 35-36)

Jesus com autoridade pediu aos discípulos que continuassem a sua missão e lhes deu o poder de ir a todos os povos para e batizá-los em nome do Pai, do Filho e do Espirito Santo e ensinar a observar tudo o que Ele ensinou (Mt 28,19-20).

A Igreja inserida em várias realidades, a exemplo de Jesus Cristo tem o dever e a missão de exercer o mesmo papel, trazer dignidade, esperança, ser uma presença de Fé e Caridade na vida das pessoas.

A paróquia com seus colaboradores tem buscado desempenhar a missão que Jesus pediu, tem procurado ajudar aquelas pessoas que mais necessitam. Com OS VICENTINOS, na medida do possível tem buscado dar auxilio espiritual e material, A ASSOCIAÇÃO LUIZA DE MARILLAC tem procurado dar um pouco de dignidade aos idosos que ali moram.

Também tem alguns projetos como: O PROJETO ALEGRE NA ESPERANÇA, um projeto de música que traz esperança e dignidade a muitas pessoas, adultos, jovens e crianças, o projeto CONSTRUTORES DA ESPERANÇA, outro projeto que ajuda muitas famílias a terem sua moradia. A FAZENDA DA ESPERANÇA, lugar onde muitas vidas são resgatadas do vício de drogas ilícitas e licitas, como também a PASTORAL DA SAÚDE e o BAZAR DA SOLIDARIEDADE.

Enfim, entre tantas coisas já realizadas e outras que ainda se faz necessário realizar estamos buscando ser uma presença viva de Cristo na vida das pessoas. Que Deus continue a derramar muitas bênçãos e que a missão continue seguindo os passos de Jesus Cristo.

A HISTÓRIA NÃO PODE PARAR

A cada etapa que vivemos somos convidados a revisitar a história, fazer um memorial, olhar no retrovisor da vida e daí em diante continuar a caminhar. A cada desafio superado, a cada lágrima enxugada, a cada sorriso dado é a esperança que se renova e nos impulsiona para o futuro. Futuro esse que é incerto, não temos muitas certezas, apenas sabemos que Deus está do nosso lado, impulsionando-nos a cada dia ser pessoas melhores.

A paróquia Nossa Senhora da Penha está completando 160 anos, ao decorrer desses anos tem construído uma linda história de evangelização. O caminho feito até então tem sido de muitas lutas, ou seja, muitas barreiras, dificuldades e desafios que muitas vezes fez emergir o pensamento de desânimo, desistência da caminhada. Porém, Deus com sua misericórdia e poder tem iluminado e derramado inúmeras bênçãos sobre aqueles que se colocam a servir.

Diante de uma história tão profunda todos os filhos dessa paróquia, moradores dessa cidade, padres, diáconos, religiosos (as), leigos e leigas cristãos são interpelados a não deixar a história acabar, ou seja, somos convidados a continuar o caminho de evangelização, não esquecendo de um passado que nos fez crescer, viver um presente que nos desafia e sonhar com um futuro que nos traz esperança.

A HISTÓRIA NÃO PODE PARAR! Tudo o que foi edificado até então no aspecto de estrutura física (igrejas, salões), de evangelização (os movimentos, obras de caridade, formação, etc) não podem emergir em nós o sentimento de "dever cumprido", a história continua, é vida que segue e a esperança que se renova.

Busquemos a cada dia ser o próprio Cristo na humanidade, Esse que por sua vez buscou trazer a dignidade para todos aqueles que necessitavam: "Eu estava com fome, e vocês me deram de comer; eu estava com sede e me destes de beber; eu era estrangeiro, e me receberam em sua casa; eu estava sem roupa e me vestiram; eu estava doente e cuidaram de mim; eu estava não prisão, e foram me visitar…" (Mt 25, 35)

Assim, impulsionados a continuar a missão, e esperançosos rumo ao futuro continuemos a história, façamos e vivamos melhor o presente, mais do que fizemos e vivemos no passado. Que Deus nos ilumine e continue derramando sobre vossos filhos inúmeras bênçãos.

Pe. Antonio Marcos Moura da Silva

PARÓQUIA NOSSA SENHORA DA PENHA • ALEGRE • ES
1858
2018
160 anos